



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76  
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86

Departamento de Ciências Humanas e Filosofia

### PROGRAMA DE CURSO

Semestre Letivo: 2022.1

LICENCIATURA EM HISTÓRIA			
COMPONENTE: CHF198 – Estudos Afro-Brasileiros	CARGA HORÁRIA	T - 60	Total 60
Docente: Fabiana Paixão Viana		P - 00	

Ementa:
Relações Étnicas e Raciais no Brasil. Abordagem Históricas, Antropológicas e/ou Sociológicas que analisam as experiências, discursos e valores dos Afro-brasileiros. Estudos da História e Cultura Afro-Brasileira. A produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio.
Objetivos:
<b>Objetivos geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Capacitar o estudante para a reflexão, compreensão e debate crítico dos temas pertinentes aos Estudos Afro-brasileiros.</li></ul> <b>Objetivos específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Apresentar a Antropologia para os estudantes da disciplina, abordando os principais conceitos correlacionados aos Estudos Afro-Brasileiros;</li><li>Debater sobre os aspectos interseccionais de raça, classe e gênero na sociedade brasileira;</li><li>Discutir os principais temas relacionados aos Estudos Afro-brasileiros.</li></ul>
Significado do componente curricular para formação profissional
A disciplina CHF 198 – Estudos Afro-brasileiros é importante por familiarizar o estudante com os conceitos da Antropologia e dos estudos étnicos e raciais, estimulando o senso crítico, a percepção e interpretação da realidade circundante, dentro e fora das salas de aula.
Programa do componente curricular:

Aula 01: Apresentação da docente, da turma e da ementa da disciplina  
Aula 02: A vida social dos africanos  
Aula 03: O mito da democracia racial no Brasil  
Aula 04: Heteronomia racial em Florestan Fernandes  
Aula 05: Grupos étnicos e suas fronteiras  
Aula 06: O corpo negro  
Aula 07: Avaliação escrita  
Aula 08: O negro no espelho  
Aula 09: A solidão da mulher negra  
Aula 10: Classe média negra  
Aula 11: A cidade é para todos?  
Aula 12: O negro na mídia e propaganda  
Aula 13: O negro na literatura brasileira  
Aula 14: A representação do negro no livro escolar  
Aula 15: Intolerância religiosa

### **Habilidades e competências**

Entender e assimilar os principais conceitos da Antropologia;  
Compreender as relações entre a raça, classe e gênero na sociedade brasileira;  
Analisar temas da realidade correlacionando-os com a Antropologia, História e estudos étnicos e raciais;  
Estimular a pesquisa e reflexão acadêmica dos estudantes.

### **Metodologia:**

- Exposições dialogadas;
- Vídeos sobre os temas abordados;
- Discussão de filmes e músicas;
- Estudos dirigidos;
- Estudo e discussão de textos;
- Debates sobre os temas abordados

### **Avaliação:**

A disciplina CHF 198 – Estudos Afro-brasileiros terá três avaliações, a saber:

- Avaliação escrita individual, valendo 10 pontos. A prova escrita será composta por duas questões abertas, cada uma delas valendo 5,0 pontos. A avaliação terá duração de 4 horas.
- Análise fotográfica com o tema “Além do que se lê: Estudos Afro-Brasileiros no cotidiano”. Esta avaliação será individual e valerá 10 pontos. O estudante deverá fazer uma foto e escrever um texto reflexivo relacionado a fotografia com um dos temas discutidos na disciplina.

- Seminário (apresentação oral: 4 pontos; parte escrita: 4 pontos, participação nos debates: 2 pontos). Os seminários ocorrerão em grupos de até 3 estudantes. Cada grupo poderá escolher um tema/texto da ementa. Somente será permitido um grupo por texto. O texto básico será apresentado conjuntamente com a professora da disciplina, e caberá à equipe apresentar uma nova abordagem do tema, com discussão de novos autores e perspectivas. As apresentações orais ocorrerão de acordo com as datas dispostas no cronograma do semestre, a depender do tema escolhido.

#### Referências:

##### **Bibliografia básica:**

ALBUQUERQUE, Wlamira R. de.; FILHO, Walter Fraga. História da África e a Escravidão Africana. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

FERNANDES, Florestan. A heteronomia racial na sociedade de classes. In: \_\_\_\_\_. A integração do negro na sociedade de classes. Vol 1.

FIGUEIREDO, Angela. Bahia: Terra de Preto Doutor. In: \_\_\_\_\_. Classe média negra: trajetórias e perfis. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 17-29.

FREYRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro. In: \_\_\_\_\_. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003. P. 366-497.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 2019.

JESUS, Maria Carolina de. Quarto de Despejo. Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

LEFEBVRE, Henri. O Direito à cidade. In: \_\_\_\_\_. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001. P. 105-118.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. In: \_\_\_\_\_. As técnicas corporais. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 397-420.

NERY, Luna. O negro no Brasil. In: \_\_\_\_\_. O negro encena a Bahia. Salvador: EDUFBA, 2012. P. 21-40.

PACHECO, Ana Cláudia Lemos. A Escolha de um “Objeto” Afetivo: as mulheres

negras solitárias. In: \_\_\_\_\_. Mulher negra: afetividade e solidão. Salvador: EDUFBA, 2013, p. 21-47.

ROSEMBERG, Fúlvia; BAZILLI, Chirley; SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.29, n.1, p. 125-146, jan./jun. 2003.

VILLAR, Diego. Uma abordagem crítica do conceito de "etnicidade" na obra de Fredrik Barth. Mana [online]. 2004, vol.10, n.1, pp.165-192.

**Bibliografia complementar:**

BARTH, Fredrik. O grupo étnico e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Phillipe; STREIFF- FENART, Jocelyne. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

FRY, Peter. Política: relações entre “raça”, publicidade e produção da beleza no Brasil. In: \_\_\_\_\_. A persistência da raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. P. 251-271.

LANDES, Ruth. A Cidade das Mulheres. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

RODRIGUES, Nina. Introdução. In: \_\_\_\_\_. O Animismo Fetichista dos Negros Baianos. Salvador: 2005.

SCHWARCZ, Lília Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.